Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO SOBRE AS VULNERABILIDADES E COMPLICAÇÕES NA GESTAÇÃO

Relatoria: THAÍZA GRACIELLE CÉSAR DA SILVA
Tainara Lôrena dos Santos Ferreira
Autores: Dandara Rayssa Silva de Souza
Fábia Barbosa de Andrade

Modalidade: Pôster
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As complicações da gravidez podem acontecer em qualquer momento no período gestacional, contudo, algumas situações clínicas são mais sérias nesse momento, e que necessitam de acompanhamento para prevenir o agravamento da mãe e criança. Assim, necessitam de um acompanhamento adequado e contínuo, com foco nas agravos mais comuns, dentre eles: situações estressantes, esforços, alimentação não adequada, aumento da pressão arterial e infecções urinárias. OBJETIVO: Discorrer sobre a importância do pré-natal e a prevenção das complicações na gravidez. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, quantitativo, realizado com uma amostra de 200 mães de crianças menores de dois anos que fizeram o pré-natal na APS. Os dados foram coletados no município de Santa Cruz/RN no mês de junho a dezembro de 2012, mediante aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) sob número de parecer 311.613. RESULTADOS: Verificou-se após coleta de dados, que quando questionadas quanto a internações hospitalares por complicações durante a gestação observou-se que em 86,5% (173) não teve internação; 13% (26) afirmaram sim, houve internação. Quanto ao motivo de internação hospitalar durante a gestação 8% (16) verbalizaram outros motivos; 2% (4) afirmaram o motivo ser Infecção Urinária; 1,5% (3) afirmaram hipertensão; 1,5% (3) verbalizaram o motivo ser diabetes mellitus. Quanto ao hospital de internação 11,5% (23) se internaram em hospital público do SUS do seu município, 1% (2) verbalizaram que se internaram em Hospital Público do SUS de outro município. Quanto a internação em UTI 86,9% não se aplicou a questão e 13,1% (26) não precisaram de UTI. A assistência dos profissionais durante o pré-natal é de grande importância na diminuição de fatores que venham a causar complicações na gravidez e consequentemente à internação, bem como merece destaque a hipertensão arterial, diabetes mellitus e infecção urinária, o que nos faz perceber que os profissionais devem ter um olhar holístico e perceber todos os fatores que podem estar associados a uma complicação na gravidez. CONCLUSÃO: Pode-se perceber que a causa da complicação na gravidez é multifatorial e que os profissionais devem atuar apresentando as novas abordagens assistenciais, com foco na busca ativa, com vistas à redução dos indicadores de morbidade e mortalidade materno-infantil.